



## O ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DA RODA DE CAPOEIRA

Eva Maria Pereira Francisco<sup>1</sup>

Mirella Torres da Costa Xavier<sup>2</sup>

Lucas Silva de Lima<sup>3</sup>

Ana Paula Nóbrega Dantas<sup>4</sup>

Ivanalda Dantas da Nóbrega<sup>5</sup>

A Lei 10.639/2003 (BRASIL: 2003), propõe a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira nas Redes Públicas e Privadas da Educação Básica do nosso País (LIMA, 2021). Desse modo, o foco do respectivo trabalho é configurado através da Geografia Cultural, objetivando apresentar de modo teórico e prático em sala de aula a influência que a cultura Afrobrasileira exerce no Brasil, trazendo a Roda de Capoeira como uma das principais manifestações culturais tradicionais que resistem na atualidade.

O período de escravidão vivenciado no Brasil, até os dias atuais, acarreta em consequências negativas para o processo de constituição da identidade negra no nosso País. Tal abordagem repercute em distintas esferas sociais, inclusive na escola. Desse modo, como pensar em estratégias que possam contribuir para o processo de construção da identidade negra na escola? Sendo a escola um dos lugares que abriga a maior diversidade de pessoas e que repercute problemáticas sociais existentes fora dela? E como aplicar a respectiva

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Autor principal. E-mail: david.emmanuel@estudante.ufcg.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Coautor 1. E-mail: amiao.junior@estudante.ufcg.edu.br.

<sup>3</sup> Graduando do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Residente do Programa Residência Pedagógica. Coautor 2. E-mail: lucas08081999@gmail.com.

<sup>4</sup> Preceptora da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo. Integrante da Equipe Residência Pedagógica. Subprojeto Geografia, do curso de Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Coautor 3. E-mail: anapnobregadantas@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente Orientadora da Equipe Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, do curso Licenciatura em Geografia, do Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba. Coautor 5 e Orientadora. E-mail: ivanalda.dantas@professor.ufcg.edu.br.



abordagem no ensino de Geografia? Tais questionamentos moldam a nossa proposta exposta neste trabalho e serão destrinchadas durante a sua completude.

Segundo Reis e Freire (2019) “A capoeira assim como o carnaval, o samba e o futebol faz parte de um grupo de manifestações culturais da atualidade, que representam de, forma emblemática, a identidade cultural do nosso País”. Desse modo, a capoeira atua de modo significativo no processo de construção da identidade negra, sendo a mesma, uma estratégia para ser aplicado de modo associativo ao ensino de Geografia, propondo a sua valorização diante da importância que exerce, não só para a perspectiva identitária, mas no que tange, os seus aspectos desportivo, cultural e educativo (OLIVEIRA, 2020).

Quanto ao ensino de Geografia, a capoeira tem potencial exuberante como instrumento didático para o estudo territorial em distintas escalas, como a regional, por exemplo, por meio do processo de formação desta cultura, é possível trabalhar seu território de origem e fundação e compreender demais territórios por onde a cultura se expandiu. Além do mais, é possível utilizá-la como ferramenta em outras temáticas e conceitos geográficos (PINTO, 2019).

O objetivo deste resumo expandido é resgatar a cultura africana, através da roda de capoeira, bem como, enaltecer sua importância como intenso agente formador identitário sociocultural do povo brasileiro. Para tanto, partimos das experiências de aprendizagem da docência como integrantes do Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, do curso de Licenciatura em Geografia, Centro de Humanidades (CH), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades do Programa se desenvolvem na Escola Cidadã Integral, (ECI) Monte Carmelo, situada na cidade de Campina Grande, Paraíba (PB). O projeto de estudo se desenvolveu no período de maio a julho de 2023. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da capoeira e sua aplicabilidade no ensino de Geografia, como artigos, livros e vídeos, que foram exibidos e discutidos em sala de aula. Resulta também de Pesquisa-Ação junto aos alunos de uma das turmas de 7º Ano da referida Escola, a partir da temática Capoeira na Escola.

Construiu-se um projeto com sequência didática para ser desenvolvida durante dois momentos para a execução do projeto. Inicialmente, na aula expositiva-prática-dialogada, foram expostos os principais fatos históricos que permearam o surgimento da capoeira. Posteriormente, a aula foi dedicada ao conhecimento técnico sobre a capoeira, no qual, o aluno Residente e capoeirista, Lucas Silva de Lima, exibiu vídeos que demonstraram como funciona as rodas de capoeiras, seus principais aspectos, como instrumentos musicais utilizados, os cantos entoados, vestimentas, como também, foram exibidos em sala de aula e,

reproduzidos pelos alunos, alguns movimentos comuns dessa luta, por meio de uma roda de capoeira na própria sala de aula.

A aula-expositiva-prática-dialogada demonstrou ser bastante significativa e atraente aos alunos, pois além da interação proporcionada, foi um momento de distração e maior interatividade, onde puderam aprender sobre respeito, educação, tempos de fala e tempos de escuta, hierarquia, cultura, ancestralidade, negritudes, dentre outros assuntos. Demonstrou também a importância dessa linguagem utilizada, a roda de capoeira, tendo em vista que o modelo e sistema imposto pelo Estado na formação de Escolas Cidadãs Integrais (ECI), tornam-se bastante exaustivos para os alunos e docentes, com uma carga horária excessiva, na qual, os alunos possuem diariamente 9 aulas de distintas disciplinas. Nesse ínterim, pautando nas ideias de João, Lima e Ferreira (2021), é pertinente refletirmos sobre a capoeira na escola como sendo uma “ajuda a repensar a própria escola brasileira”, tornando a mesma um espaço democrático e com justiça social.

Desse modo, a roda de capoeira demonstrou ser bastante significativa, pois além de trabalhar a noção de corpo-território (SILVA: 2009; MIRANDA: 2014), conceituado por Bondia (2002) como “o corpo-território é um texto vivo, um texto-corpo que narra as histórias e as experiências que o atravessa”. Assim, a roda de capoeira é imprescindível para ser levada à escola por meio dos seus movimentos característicos, proporcionando conhecimento a partir de uma distração para a mente, conforme se pode constar na execução do projeto.

Neste âmbito, consideramos a capoeira, como uma estratégia que deve ser trazida para o contexto da sala de aula, especialmente em sistema de Ensino Integral, podendo ser associada a disciplinas de caráter obrigatório no currículo ofertado nas ECI, como as Eletivas, que desenvolvem atividades de caráter mais prático, podendo contribuir para a construção da identidade negra dos alunos, assim como para o reconhecimento de distintas culturas, em especial dos conhecimentos culturais de matriz afro-brasileira, os quais devem ser discutidos em sala de aula, seja pela necessidade de se discutir direitos humanos inter/transdisciplinar e transversalmente, seja pelo entendimento de que a roda de capoeira possui potencial na educação do corpo, da mente e da formação integral do ser humano.

Quanto ao ensino de Geografia, através da prática, notamos que a capoeira é significativa para a construção do conceito de corpo-território e demais categorias geográficas, pois a paisagem escolar vela leituras, ainda obscuras, na escola e na sociedade, a exemplo da desigualdade social, econômica e étnico-racial, e do racismo estrutural deflagrado na sociedade atual (MUNANGA: 2004).

As ações realizadas demonstram a importância da continuidade do estudo e das ações docentes no âmbito do Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, tendo a roda de capoeira como linguagem no ensino, a qual promoveu a construção em sala de aula de atividade lúdica, a partir da qual foi possível discutir a respeito dos limites da área utilizada, além de uma série de outros elementos associados ao território. Além do mais, a atividade desenvolvida foi bem aceita pelos alunos, que demonstraram interesse pela cultura Afro-brasileira.

**Palavras-chave:** Roda de Capoeira; Corpo-território; Ensino de Geografia; Lei Nº 10.639/2003; Cultura Afro-brasileira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.639/2003. LDB: novos ajustes.** Estabelece alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 2003.

BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

FINAIS DOS JOGOS MUNDIAIS. **Abada-Capoeira - Melhores jogos.** [S. l.: s. n.] 2022. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal Passarinho capoeira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=poOmLEf8el8>. Acesso em: 14 de ago. 2023.

JOÃO, D. P.; LIMA, M. de Lourdes Farias de; FERREIRA, A. P. R. de S. A capoeira angola como ação educativa no processo de letramento: cultura negra e justiça curricular através da lei 10.639 de 2003. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 32552 – 32576, mar 2021.

LIMA, F. **A Capoeira como Prática Educativa para o Ensino da Educação das Relações Étnico-Raciais: vamos capoeirar com o Projeto “Ginga Juazeirinho” (Juazeirinho-PB).** 2021. 44 p. Monografia (Pedagogia) — Universidade Federal da Paraíba.

MELHORES Acrobacias e Movimentos insanos na roda de capoeira // bests moments. [S. l.: s. n.] 2021. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal X.... Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=SrWIPHFZW\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=SrWIPHFZW_0). Acesso em: 14 de ago. 2023.

MESTRE COBRA MANSA E MESTRE CLAUDIO - **jogo de angola** - lançamento oficial ama capoeira - Mestre charm. [S. l.: s. n.] 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal REDE AFRO BRASILEIRO. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NzHk9tOp9V8>. Acesso em: 14 de ago. 2023.

MIRANDA, E. O. **O negro do Pomba quando sai da Rua Nova, ele traz na cinta uma cobra coral: os desenhos dos corpos-territórios evidenciados pelo Afoxé Pomba de Malê.** 2014. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Desenho Cultura e Interatividade) - Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade, Departamento de Letras, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2014. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/bitstream/tede/97/2/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20%20Miranda.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia.** Rio de Janeiro: [s. n.], 2003.

OLIVEIRA, E. R. de. Capoeira, território e espaço vivido: um esforço de análise. **Geografia: Publicações Avulsas**, Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 2, n. 1, p. 67 – 81, jan./jun 2020.

PINTO, R. V. D. A. **Capoeira e geografia: uma abordagem da cultura Afrobrasileira no ensino de Geografia.** 2019. 75 p. Monografia (Bacharel em Geografia) — Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho.

REIS, E. de O.; FREIRE, A. L. O. Capoeira e Identidade Cultural: um esforço de análise a partir das narrativas de mestres capoeiristas. **Geografia (Londrina)**, v. 28, n. 2, p. 203 – 216, Julho 2019.

SILVA, M. C. P. **Do corpo objeto ao sujeito histórico: perspectivas do corpo na história da educação brasileira.** Salvador: Edufba, 2009. p. 247.